

FOLIAS

Dia de mormaço. Estou com vontade de telefonar para o presidente da Comissão do Bem-Estar Social e fazer uma reclamação; não sinto bem-estar.

Os tecelões voltaram ao trabalho melancolicamente depois de uma greve longa, cheia de sacrificios e afinal derrotada. Voltaram mais pobres e possivelmente com um pouco menos de bem-estar social.

O prefeito trabalhista que o dr. Getúlio nos deu convocou a Câmara especialmente para salvar a Companhia Telefônica. Se a Câmara não se reúne agora, a Companhia fica sujeita a multas até 80 milhões de cruzeiros e pode ser encampada. É urgente, portanto, fazer a despesa de alguns milhões para convocar a Câmara e aproveitar a oportunidade para, em troca de novas promessas, aumentar as taxas e cobrar por fora qualquer ligação além de meia dúzia por dia. As promessas da Companhia valem tanto como por exemplo, as do dr. Getúlio; é por isso que eles se entendem tão bem. O bem-estar social aumentará com menos telefonemas e mais taxas. "Deixem o velho trabalhar!"

No Casablanca trabalha uma senhora, por sinal encantadora e que apresenta o "show" com muita classe, fantasiada de "Folia". Por que não convidá-la para a Comissão de Bem-Estar Social? O tempo é de folia, e a folia dos telefones será tão divertida como a folia do Banco do Brasil e a folia do algodão. Quantas folias já nos deu o dr. Vargas através dos tempos!

Dizem que vai acabar a folia do Ministério de Experiência; mas como é um jornal do governo que diz, pode não ser verdade — porque é para isso que existe também a folia da imprensa; e essa é rasgada. "Deixem o velho trabalhar!" Eu, por mim, vou descansar um pouco: o dia é de mormaço. "Ninguém me ama, ninguém me quer, ninguém me chama de meu amor". Deve ser por causa do mormaço. Vou telefonar para a Comissão.

28/1/53

R.B.